

FESTA DE SAN GENNARO – ASPECTOS DO PATRIMÔNIO INTANGÍVEL DO DISTRITO DA MOOCA : SUAS CARACTERÍSTICAS, SUA PERENIDADE E AS POLÍTICAS PÚBLICAS.

Andréa de Caires¹; Fernanda Jasponte Cancini²; Gabriella Gomes de Souza³; Julia Thalita da Silva⁴; Manoel Toledo Baptista⁵; Michelly Abreu Farias⁶; Nathalia Albertine Santos⁷; Romarince Madeleine Caba Salces⁸; Stephanie Estevam de Lima⁹; orientadora Profa. Dra. Maria José Giaretta¹⁰

Resumo:

A Festa de San Gennaro é uma comemoração religiosa, que expressa manifestação de fé, com participação do líder religioso e comunidade, a qual acontece no município de São Paulo, Bairro da Mooca, desde 1973. Sua tradição procura ser mantida perenemente no evento. Para realização do evento existem demandas no decorrer do ano, planejadas pelos que se comprometem com a causa como: organizadores, patrocinadores e voluntários. A Festa encontra-se na 50ª edição com realização de missas, procissão no dia do padroeiro, comidas típicas italianas que são servidas nas ruas do entorno da Igreja e na cantina. A organização da festa requer tempo e dedicação dos envolvidos, com o intuito de angariar fundos para a igreja que os organiza, os quais são voltados para suas obras sociais. Esse esforço coletivo,

¹ Andréa de Caires, aluna do curso de Direito do 4º semestre na Universidade São Judas Tadeu (USJT) campus Mooca. E-mail: andreacaires.0051@aluno.saojudas.br

² Fernanda Jasponte Cancini, aluna do curso de Arquitetura e Urbanismo na USJT, campus Mooca .email :fernandacancini.9841@aluno.saojudas.br

³ Gabriella Gomes de Souza, aluna do curso de Bacharelado em Turismo, 1º. semestre USJT campus Mooca, email: gabi.gomes094@icloud.com

⁴ Julia Thalita da Silva, Aluna do curso de Arquitetura e Urbanismo da USJT. E-mail juliasilvat@icloud.com

⁵ Manoel Toledo Baptista, aluno do curso de Políticas Públicas, semestre – USJT Campus Mooca, E-mail: manoelbap@gmail.com

⁶ Michelly Abreu Farias, aluna do curso de Nutrição da USJT, campus Vila Leopoldina. E-mail : abreuchelly5@hotmail.com

⁷ Nathalia Albertine dos Santos Aluna do curso de Arquitetura e Urbanismo da USJT. E-mail athaliasantos.7719@aluno.saojudas.br

⁸ Romarince Madeleine Caba Salces – estudante de Ciências Contábeis da USJT, campus Mooca . e-mail: romarincemadeleinecabasalces@gmail.com

⁹ Stephanie Estevam de Lima, aluna do curso de Bacharelado em Turismo, 1º semestre USJT campus Mooca, email: stephanieestevamdelima@gmail.com

¹⁰ Maria José Giaretta, Bacharel em Turismo pelo UNIBERO; Mestre em Ciências da Comunicação pela ECA/USP e doutora em Ciências sociais pela PUC/SP, docente da Universidade São Judas Tadeu. E-mail: maria.giaretta@saojudas.br

somado à políticas públicas compõem ações que visam a proteger e preservar aspectos culturais locais, pois constituem o patrimônio intangível do bairro.

Introdução:

As festas religiosas de bairros são naturalmente uma forma de manifestação de fé. Geralmente, elas são criadas pelos próprios moradores em parceria com a liderança religiosa, que no caso em estudo, é o padre da igreja católica, e sua tradição procura ser mantida no decorrer dos anos com a manutenção do evento. Assim foi criada a festa de San Gennaro, num dos bairros mais antigos da cidade de São Paulo, a Mooca. Com a iniciativa dos moradores da região, descendentes de italianos em sua maioria, no ano de 1973, teve início a primeira edição da festa napolitana, que já era tradicional em seu país de origem. Seu intuito é propagar a fé, levando alento espiritual a todos da região bem como ajudar os necessitados como valor angariado da venda das iguarias italianas e assim como qualquer festa beneficente, é um trabalho que conta primordialmente com o desprendimento dos envolvidos, dado seu caráter filantropo. Com a observação *in loco*, foi possível constatar algumas características que mudaram, em comparação com as edições iniciais da festa. A principal delas é que os frequentadores comparecem ao evento principalmente movidos pelo interesse gastronômico. Poucos conhecem sua origem e principal motivação, mas sabem que o evento proporciona a degustação de comida típica, feita por descendentes de italianos que detêm e transferem a tradição das receitas de geração para geração. A partir dessa observação, verificamos também outras mudanças que puderam ser apuradas com a comparação entre as festas originais que ocorreram nas décadas de 1980 e 1990. As edições iniciais eram concentradas dentro da sede da paróquia, no galpão. Com o passar dos anos, houve a necessidade de expandir e as ruas San Gennaro e Lins, passaram a figurar como a sede oficial da festa. Entre outros pontos de abordagem, consideramos também questionar o Poder Público em sua atribuição específica, se existe algum programa de incentivo visando à conservação do patrimônio imaterial do município.

O presente trabalho tem por objetivo além de ressaltar a relevância de se preservar as tradições e as lembranças históricas de um bairro, procura também apurar e

analisar todas as questões envolvidas nesse contexto e mostrar de que forma elas influenciam na preservação da memória do evento.

A festa encontra-se em processo de tombamento como patrimônio cultural imaterial que, segundo a Organização das nações Unidas para Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO):

“Entende-se por “patrimônio cultural imaterial” as práticas, representações, expressões, conhecimentos e técnicas.[...] Este patrimônio cultural imaterial, que se transmite de geração em geração, é constantemente recriado pelas comunidades e grupos em função de seu ambiente, de sua interação com a natureza e de sua história, gerando um sentimento de identidade e continuidade e contribuindo assim para promover o respeito à diversidade cultural e à criatividade humana.”

Palavras-chave:

Festa Religiosa, San Gennaro, Patrimônio cultural imaterial.

Métodos:

Para a realização deste trabalho usou-se pesquisa documental sobre a Festa de San Gennaro e festas religiosas, por meio de leitura de dissertações, teses e artigos sobre o tema.

Realizaram-se visitas à Igreja e à festa, onde aplicou-se uma pesquisa para traçar o perfil da demanda dos frequentadores, além de pesquisa sobre os pratos servidos, assim como entrevistas com moradores locais.

Na visita à igreja, fotografaram-se os aspectos relevantes para compor o trabalho.

Realizou-se ainda o processo de resgate de bens imateriais sobre a festa no com a visita ao Departamento do Patrimônio Histórico DPH, da Secretaria Municipal de Cultura do município de São Paulo.

Desenvolvimento

Embasamento teórico sobre patrimonio cultural imaterial.

Segundo o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN):

Compreende o Patrimônio Cultural Imaterial brasileiro como os saberes, os ofícios, as festas, os rituais, as expressões artísticas e lúdicas, que, integrados à vida dos diferentes grupos sociais, configuram-se como referências identitárias na visão dos próprios grupos que as praticam.

A festa de San Gennaro encontra-se em processo de Registro de bens imateriais do município de São Paulo, no Departamento de Patrimônio Histórico, como patrimônio cultural imaterial pelos rituais culturais e atividades lúdicas da comunidade italiana como as danças e as músicas, assim como a cultura marcada pela gastronomia, composta de pratos da comunidade como fogazza, macarronada, a bruschetta, os antepastos, os doces italianos etc.

A Igreja de San Gennaro da Mooca/São Paulo/SP

Fundada no dia 2 de fevereiro de 1914, a Igreja de San Gennaro surge em uma época característica por catedrais revivalistas, marcada pela industrialização, onde havia a necessidade de novas catedrais em cidades que estavam em expansão. Seus aspectos também lembram o estilo românico, notadamente em suas janelas pequenas e arcos semi-circulares.

A FESTA

Sobre a festa religiosa Durkheim (1989: 456), aborda que:

A própria idéia de cerimônia religiosa de alguma importância, desperta naturalmente a idéia de festa. Inversamente, toda festa ..., apresenta determinadas características de cerimônia religiosa, pois em todos os casos, tem como efeito aproximar os indivíduos, colocar em movimento as massas e suscitar assim um estado de efervescência, as vezes até de delírio que não deixa de ter parentesco com o estado religioso.

Segundo Castro, 2012;

A criação da festa de San Genaro é uma das principais fontes de renda em que a comunidade achou para suprir suas necessidades, na qual a renda obtida é dedicada a construir e manter creches para as famílias mais carentes da comunidade. A festa consegue atrair a comunidade e pessoas de outras regiões, mantendo a tradição italiana ao comercializarem alguns pratos típicos, doces e bebidas. Há uma preocupação em manter a cultura e torná-la uma fonte de renda para suprir as necessidades da comunidade, caracterizando o bairro e dando a ele um fator diferencial e de identificação perante a outros. Isso tudo mostra que a manter a cultura local, perante aos processos de metropolização, em uma primeira estância, e posteriormente no processo de globalização, pode contribuir para o desenvolvimento da comunidade.

Perfil da demanda

Com relação aos dados da pesquisa de perfil da demanda da festa de San Gennaro, num universo de 137 entrevistas aplicadas, constata-se que:

- Quanto ao sexo 58.3% dos frequentadores são do sexo feminino e 41.7% do sexo masculino;
- Quanto à faixa etária resultou em 27% entre 30 a 39 anos; 23.4% entre 40 a 45 anos; 18,2% na faixa entre 50 a 59 anos; 12.4% na faixa entre 250a 29 anos; 10.2% na faixa com mais de 60 anos e 8.8% com idade entre 18 e 24 anos.
- Quanto à procedência : 81.6% são do município de São Paulo; 12.5% outros municípios paulistas; 5.1% outros estados e 0.8% de outros países.
- Quanto ao transporte utilizado para se chegar na festa 41.7% utilizaram veículo próprio; 34.1% taxi; 11.4% ônibus; 8.3% metrô; 3% trem e 1.5% motocicleta.
- Quanto aos gastos na festa : 84% gastou mais de R\$50,00 e 16% menos que R\$50,00.
- Quanto à motivação para ir a festa: 40.1% é a gastronomia; 30.7% curiosidade; 13.9% pela diversão e 15.3% pela tradição e costumes.

Considerações finais

A realização da pesquisa constatou que a maior parte da demanda vai à festa de San Gennaro pela Gastronomia italiana ofertada no evento.

O evento continua sendo um acontecimento cultural com raízes na etnia italiana com propósito social forte na ajuda da realização de projetos sociais desenvolvidos pela comunidade da igreja San Genaro.

Quanto ao público, a maioria é do município de São Paulo, na maior parte do sexo feminino e com frequentadores na faixa etária predominate entre 30 e 39 anos de idade. Considera-se ainda a festa relevante, tanto pelo caráter religioso, como para



preservação da cultura imaterial da mesma.

A festa passou a ser uma comemoração paulistana e um evento turístico do município de São Paulo.

Referências bibliográficas

CASTRO, Maria Laura Viveiros; FONSECA, Maria Cecília. *Patrimônio imaterial no Brasil*. Brasília: UNESCO, Educarte, 2008. Disponível em [http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Patrimonio_Imaterial_no_Brasil_Legislacao_e_Políticas_Estaduais\(1\).pdf](http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Patrimonio_Imaterial_no_Brasil_Legislacao_e_Políticas_Estaduais(1).pdf) Acesso em 17 de out, de 2023.

CASTRO, D. M. de, & Antonio Filho, F. D. (2012). *A cultura como forma de resistência ao processo de metropolização: o caso do bairro da Mooca-SP. Espaço e Cultura*, (22), 43–53. Disponível em <https://doi.org/10.12957/espacoecultura.2007.3511>. Acesso 14 de ago, de 2023.

DURKHEIM, Émile. *As formas elementares da vida religiosa*. São Paulo: Ed. Paulinas, 1989.

DUVIGNAUD, Jean. *Festas e civilizações*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1983.

FERREIRA Jr., Silvio Pinto. *Festas italianas em São Paulo e a proteção do patrimônio Imaterial: a identidade de grupo no contexto da diversidade*. Tese de doutorado apresentada à Faculdade de Ciências Sociais da PUC/SP. São Paulo, 2009. Disponível em : <https://repositorio.pucsp.br/jspui/handle/handle/4046>. Acesso em 10 de agos de 2023.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA (UNESCO) *Convenção para a salvaguarda do patrimônio cultural imaterial*. Paris: UNESCO, 2003. Disponível em <http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Convencao%20Salvaguada%20Patrim%20Cult%20Imaterial%202003.pdf>. Acesso em 18 de out de 2023.